



Disciplina

Formações discursivas, usos do passado e recepções da Antiguidade

Mín. Alunos:

Máx. Alunos:

Horário:

Quinta-feira: 14:00 - 17:00

2022-02

Vagas PPGH:

Vagas Ext:

Professor Responsável: Alexandre Santos de Moraes

Sala: N201

Ementa

As redes sociais e as mídias digitais ampliaram a circulação de toda sorte de discursos. Os méritos da tão anunciada "democratização da informação" foram sufocados nos últimos anos pelas fakenews, por negacionismos e diversas formas de ataque às Ciências, incluindo as Humanidades. O passado, diante da impossível apuração e depuração dos argumentos, foi envolvido nessa ambiência de disputa que aposta no descrédito. Não são questões novas, mas a amplitude e impacto são indiscutivelmente inéditos do ponto de vista histórico.

Os debates acerca dos usos do passado, outrora setorizados em campo de estudo homônimo, assumem importância estratégica nesse processo. Como afirmou Said (2007, p. 32), "as ideias, as culturas e as histórias não podem ser seriamente compreendidas ou estudadas sem que sua força ou, mais precisamente, suas configurações de poder também sejam estudadas". Contra a ilusão de uma relação direta entre o pesquisador e seus documentos, é necessário que sejamos capazes de transitar por diversos passados para entender possíveis usos e as apostas ideológicas que garantiram presenças, ausências e efeitos de sentido particulares, inclusive na historiografia.

A disciplina, portanto, tem como proposta explorar debates sobre o tema e propôr atividades que estimulem a reflexão acerca da presença do passado antigo em diferentes períodos históricos. Os debates teóricos serão acompanhados de exercícios que buscam identificar de formações discursivas mais amplas a usos particulares e circunstanciais de aspectos históricos dos povos antigos, preferencialmente associados aos objetos de pesquisa das(os) estudantes e às dimensões políticas formadoras de nosso campo de estudos.

Referências Bibliográficas

COLEMAN, Janet. Ancient and medieval memories: studies in the reconstruction of the past.

New York: Cambridge University Press, 1995.

DETIENNE, M. Os gregos e nós: Uma antropologia comparada da Grécia antiga. SP: Loyola, 2008.

MARTINDALE, C.; MARTINDALE, M. Shakespeare and the Uses of Antiquity: an introductory essay. London: Routledge, 2005.

MARTINDALE, C.; THOMAS, R. F. Classics and the Uses of Reception. Oxford: Blackwell Publishing, 2006.

MARTINDALE, C.; EVANGELISTA, S.; PRETTEJOHN, E. Pater the Classicist: classical scholarship, reception and Aestheticism. Oxford: Oxford University Press, 2017.

NUTTALL, A. D. Action at a Distance: Shakespeare and the Greeks. In: MARTINDALE, C.;

TAYLOR, A. B. Shakespeare and the Classics. Cambridge: Cambridge University Press, 2004, pp. 209-223.

REVEL, J.; LEVI, G. Political Uses of the Past: the recent mediterranean experience. Londres: Routledge, 2014.

SAID, E. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SILVA, G. J. História Antiga e usos do passado: um estudo de apropriações da Antiguidade sob o regime de Vichy (1940-1944). São Paulo: Annablume, 2007.